

Lauril Éter Sulfato de Sódio

- **Descrição:**

O lauril sulfato de sódio, designação genérica empregada para o Dodecil Sulfato de Sódio, é um composto orgânico devidamente registrado no Chemical Abstract Service (CAS) sob o número 151-21-3. O Lauril Éter Sulfato de Sódio apresenta, como registro de CAS, o número 1335-72-4.

O lauril possui alto poder de detergência, espuma e limpeza. É um tensoativo aniônico suave, de baixo poder de irritação, compatível com a maioria dos tensoativos aniônicos, não-iônicos e anfotéricos.

Atua em sinergia com o Ácido Sulfônico, Amida e ViscoPON, por isso o lauril é muito utilizado em formulações de detergente líquido e produtos para higiene pessoal.

- **Aplicações**

- Shampoos de todos os tipos
- Sabonetes líquidos
- Espumas de banho
- Shower-géis
- Creme de barbear
- Creme dental
- Sabonetes antissépticos
- Loções de limpeza

- **FISPQ**

Nome do Produto: Lauril Éter Sulfato de Sódio.

COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Principais ingredientes:

Lauril éter sulfato de sódio: CAS Nº (Chemical Abstracts Service Registry Number): 9004-82-4: 25 a 27% P/P

Derivados de Isotiazolinona: CAS Nº (Chemical Abstracts Service Registry Number): 26172-55-4 / 2682-20-4: 0,0015 : p/p

Água: CAS Nº (Chemical Abstracts Service Registry Number): 7732-18-5: QSP 100

IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Efeitos adversos à saúde humana:

-Inalação: Não irritante

-Pele: levemente irritante em contato prolongado.

-Olhos: Irritante moderado

-Ingestão: Irritante, causa irritação no trato digestivo.

Perigos específicos: Não classificado como Produto Perigoso pela ONU.

Classificação do produto químico: Não classificado como Produto Perigoso pela ONU.

MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

❖ Procedimentos em caso de intoxicação

Ingestão: Dar água à vítima se ela estiver consciente e não sonolenta. NÃO INDUZIR O VÔMITO; se ocorrer, manter a cabeça mais baixa que o tronco para evitar a aspiração do produto para os pulmões. Procurar auxílio médico imediato no caso de ingestão de grandes quantidades ou de indisposição persistente.

Inalação: Remover a vítima para o ar fresco. Em caso de tosse ou outros problemas respiratórios, procurar auxílio médico.

Pele: Lavar bastante água, preferivelmente sob um chuveiro. Tirar as roupas contaminadas durante o procedimento de lavagem. Procurar auxílio médico se surgir desconforto persistente.

Olhos: Lavar imediatamente com água corrente em abundância por pelo menos 15 minutos. Procurar auxílio médico em caso de vermelhidão, irritação ou desconforto persistente.

Notas para o médico: Não existe antídoto específico. Dirigir o tratamento para o controle dos sintomas e condições clínicas.

❖ Medidas que devem ser evitadas:

Evitar manter o contato prolongado com o produto sobre a pele, mucosa e evitar contato com os olhos.

❖ Proteção do prestador de primeiros socorros:

Em qualquer caso, levar a vítima para local arejado, encaminhar ao médico e nunca dar nada por via oral a uma pessoa inconsciente.

Notas para o médico: tratamento sintomático. Contate se possível um Centro de toxicologia.

MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção apropriados: O produto não inflamável, mas pode queimar-se ou decompor-se no caso de ser envolvido por chamas de outros produtos. Proceder de acordo com o indicado para os outros produtos em combustão.

Perigos Referentes às Medidas de Combate: A decomposição do produto pode produzir fumaças tóxicas contendo monóxido de carbono, óxido de sódio e óxidos de enxofre (SO₂ e SO₃), além de CO₂.

Equipamentos de Proteção aos Bombeiros: Usar proteção respiratória autônoma.

MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções Pessoais: Isolar e sinalizar a área. Usar os equipamentos de proteção indicados na seção 8.

Precauções ao Meio Ambiente: Evitar que o produto atinja o solo e cursos de água. Avisar as autoridades competentes se o produto alcançar sistemas de drenagem ou cursos de água ou se contaminar o solo ou a vegetação.

Métodos para Limpeza: Para pequenas quantidades pode ser um material absorvente inerte; grandes quantidades devem ser represadas com terra, areia ou outro material inerte. Recolher os resíduos do produto para recipientes adequados, devidamente identificados, para descarte posterior. Lavar o local com bastante água, que também deve ser recolhida para descarte.

MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Medidas Apropriadas Para Manuseio: Usar em área bem ventilada. Evitar contato com os olhos, pele e roupas.

Chuveiros lava-olhos devem estar disponíveis em locais apropriados.

Medidas Apropriadas Para armazenamento: Armazenar em local seco, bem ventilado. Manter os recipientes bem fechados quando fora de uso. Em tanques manter a temperatura entre 25 e 40°C.

Substâncias ou Materiais Incompatíveis: Oxidantes fortes, ácidos inorgânicos.

Materiais para Embalagens: Recomendados: Aço inoxidável aço-carbono revestido com resina éster vinílica e resina poliéster reforçada com fibra de vidro. Inadequados: Alumínio e zinco e suas ligas.

CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Medidas de Controle de Engenharia: Em ambientes fechados, este produto deve ser manuseado mantendo-se exaustão adequada (geral diluidora ou local exaustora).

Proteção Respiratória: Se houver a possibilidade do contato com névoa ou vapores do produto aquecido usar máscara semifacial equipada com cartuchos para vapores orgânicos e SO₂.

Proteção das Mãos Luvas de borracha ou PVC.

Proteção dos Olhos óculos de segurança com proteção lateral.

Proteção da Pele e do Corpo: Avental e botas borracha ou PVC.

Precauções Especiais Lava-olhos e chuveiros de emergência.

Medidas de Higiene Lavar as roupas contaminadas antes de reusá-las; lavar as mãos após o manuseio.

PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Estado físico: Líquido / Cor Incolor

Odor Característico. / Aspecto Transparente

pH produto a 10% a 25°C 7,0 a 9,0

Viscosidade Ford 4 a 25°C Mínimo 10,00 a 12,00

Massa Específica a 25° C 1,040 a 1,060

Flash Point °C Não é inflamável

Ponto de ebulição 100 a 110°C

Solubilidade em água Todas as proporções

Estabilidade química Produto estável à temperatura ambiente

ESTABILIDADE E REATIVIDADE

- Condições de Instabilidade: Estável nas condições normais de uso e estocagem.
- Condições a serem evitadas: Altas temperaturas, fontes de ignição e exposição prolongada ao ar.
- Materiais ou Substâncias Incompatíveis: Oxidantes fortes, ácidos e bases fortes a altas temperaturas.
- Produtos Perigosos da Decomposição: Monóxido de carbono e fumaças tóxicas contendo óxido de sódio e óxidos de enxofre (SO₂ e SO₃), além de CO₂. Em atmosferas redutoras pode produzir sulfeto de hidrogênio (H₂S) que é um gás tóxico.

INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade Aguda, Efeitos locais e sensibilização em caso de inalação: Não disponível.

Contato com a Pele: Irritante moderado.

Contato com os Olhos: Irritante.

Ingestão: Moderadamente tóxico (DL50, ratos: 3200 mg/kg);

Toxicidade Crônica: Testes de soluções a 0,1% do produto feitos em ratos não mostraram efeitos sobre a reprodução desses animais. Camundongos testados com solução a 5% não desenvolveram tumores na pele. Não foram encontradas referências sobre atividade mutagênica do produto.

INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos ambientais / Ecotoxicidade: O produto completamente biodegradável. DBO5: > 60% do teórico. No meio ambiente (água corrente) pode degradar-se completamente em 2 dias. Por isso existe risco de rápida redução do oxigênio dissolvido, podendo tornar o meio tóxico para peixes e outros organismos aquáticos, mesmo para baixas concentrações. O produto é tóxico para embriões de *Xenopus laevis* em concentrações superiores a 6 mg/L.

Não é esperado que se acumule no meio ambiente.

CONDIÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Tratamento e disposição do produto: Reprocessamento, sempre que possível. Co-processamento ou incineração em instalações autorizadas, capazes de evitar a emissão de compostos de enxofre e cinzas para a atmosfera. A incineração deve ser feita de acordo com a legislação municipal, estadual e federal vigentes e de acordo com as normas dos órgãos ambientais locais.

Tratamento e disposição dos restos do produto: O mesmo indicado para o produto.

Tratamento e disposição da embalagem: Não remover os rótulos até que o produto seja completamente removido e a embalagem limpa. Dispor adequadamente como resíduo ou enviar para recuperação em empresas credenciadas.

INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Nº da ONU: Não classificado como produto perigoso.

Nome apropriado para embarque: Não classificado como produto perigoso.

Nº de Risco: Não classificado como produto perigoso.

Classe de Risco: Não classificado como produto perigoso.

Legendas:

NA – Não aplicável

ND – não determinado

LD50 – Dose letal para 50% da população de ratos

CL50 - 96 – Concentração letal efetiva 505 em 96 horas, para ausência de mobilidade.

CL50 – 16 – Concentração efetiva 10% em 16 horas, inibição do crescimento.

BCF – Fator de bioconcentração.

- **Fabricantes/fornecedores**



Produto: Lauril Éter Sulfato de Sódio 27%
Embalagem: Bombonas plásticas de 220 kg e containers de 1100 k
E-mail: chemix@chemix.com.br
Tel. 1: (11) 3129-3374
Tel. 2: (11) 2359-5811



Endereço: Rua Edivino Antônia Deboni, 225 - Bloco 05 - Curitiba - PR
Telefone: (41) 3023-0404
E-mail: contato@maltex.com.br



Nome da empresa: Labsynth Produtos para Laboratórios Ltda

Endereço: Av. Dr. Ulysses Guimarães, 3.857
– Vila Mary – Diadema - SP

Telefone para contato: (11) 4072-6100

Telefone para emergências: (11) 4072-6100

Fax: (11) 4072-6122

E-mail: synth@synth.com.br



Nome da Empresa: Quimiclor Comercial Ltda

Endereço: Avenida Robert Kennedy, 3578, Bairro Assunção – São Bernardo do Campo / SP – CEP: 09860-214

Fone / Fax: (0XX11) 4351-4299 –
Emergência: 0800 111 767 (SOS Cotec)

Site: www.quimiclor.com.br – e-mail: qualidade@quimiclor.com.br

- **Periculosidade para transporte**

Produto não classificado pela ONU como perigoso para o transporte.

- **Referências**

http://www.anvisa.gov.br/cosmeticos/informa/parecer_lauril.htm

<http://www.chemix.com.br/?gclid=CKS6xqDk1bwCFY1r7AodAmQA-Q#!lauril27/c93q>

http://indukern.com.br/arquivosUP/98_LAURIL_ETER_SULFATO_DE_SODIO.pdf

http://www.quimiclor.com.br/produtos/pdf/fispg2_9.pdf